



AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL REALIZADAS PELO PROJETO BALEIA FRANCA EM 2010: UMA CONTRIBUIÇÃO NA CONSERVAÇÃO DA BALEIAS FRANCA (*EUBALAENA AUSTRALIS*) NO BRASIL.

Eduardo Pires Renault Braga¹

Rodrigo De Rose da Silva¹, Guilherme Lopes², Karina Rejane Groch¹

¹ Projeto Baleia Franca; Av. Atlântica, s/n^o., Itapirubá Norte, Cx. Postal 201, 88780 - 000, Imbituba - SC, Brasil

² - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Av. Pasteur, 296 - Urca, Rio de Janeiro RJ eu _gui_sg@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A educação ambiental foi definida como uma dimensão dada ao conteúdo e à prática de educação orientada para a resolução dos problemas ambientais concretos através de um enfoque interdisciplinar e de uma participação responsável e ativa de cada indivíduo e da coletividade (Dias, 1996). Segundo Dias (2000), a educação ambiental deve ter como objetivo o desenvolvimento do conhecimento, habilidade e motivação para encontrar soluções sustentáveis a questões ambientais.

A baleia franca austral *Eubalaena australis* (Desmoulin, 1822) é a segunda espécie de mamífero marinho mais ameaçada de extinção, mesmo depois de ser protegida integralmente em 1935 (Martin, 1990; Klinowska, 1991). No Brasil a última baleia caçada foi registrada em 1973 (Palazzo & Carter, 1983), quando foi considerada praticamente extinta em águas brasileiras. Em agosto de 1982, a avistagem de uma fêmea com filhote na Praia de Ubatuba (ilha de São Francisco do Sul, SC), seguida de outras avistagens de pares de fêmeas com filhotes em anos subsequentes confirmaram o litoral catarinense como área ativa de reprodução de baleias francas. Desde então o Projeto Baleia Franca (PBF), vem trabalhando para garantir a sobrevivência e a recuperação populacional desta espécie em águas brasileiras.

Ressalta - se que é preciso muito mais do que ciência para resolver os problemas de conservação que mais afetam os cetáceos, sendo que os trabalhos voltados à

educação, sociologia, legislação e manejo ambiental são tão importantes quanto a pesquisa científica na busca por soluções (Whitehead *et al.*, , 2000).

Um dos objetivos do PBF desde a sua fundação é informar e conscientizar as pessoas sobre a importância da conservação deste cetáceo assim como dos ecossistemas marinhos e costeiros, participando e promovendo eventos relacionados ao meio ambiente. Desde 2003, com a inauguração do Centro Nacional de Conservação da Baleia Franca (CNCBF), o PBF dispõe de um espaço permanente para a divulgação das suas atividades de pesquisa e conservação à comunidade local, estudantes e turistas que frequentam a região.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar as atividades de educação ambiental realizadas durante o ano de 2010 pelo PBF ressaltando a contribuição destas atividades para a conservação da *E. australis*.

MATERIAL E MÉTODOS

De julho a dezembro de 2010 o Centro de Visitantes do CNCBF recebeu visitantes e excursões de terça aos sábados das 9:00 as 17:00 horas. Dentre as atividades realizadas estavam: exposição de painéis interpretativos, teatro de fantoches, atividades lúdicas com

temáticas ambientais e avistamento de baleias na Praia de Itapirubá Norte. Além disso, o PBF participa de atividades externas com apresentação de teatro de fantoches, exposição contendo painéis interpretativos e ainda realização de atividades recreativas.

RESULTADOS

Em 2010, o CNCBF recebeu 425 visitantes e atendeu mais 802 pessoas em excursões incluindo escolas e universidades. O município de Imbituba/SC, onde está localizado o CNCBF é reconhecidamente a Capital Nacional da Baleia Franca devido a intensa presença das baleias, sendo o Centro um local de referência para turistas e moradores da região na busca de informações de ocorrências de baleias e conhecimento das atividades realizadas pelo PBF. A presença das baleias francas gera uma grande influência nas escolas regionais, que buscam constantemente estabelecer uma ligação entre os alunos e a espécie.

Como atividades externas a equipe do PBF participou da 11ª Festa da Tainha realizada na Praia de Itapirubá Norte em Imbituba/SC no dia 27/06/2010 e a Festa de Comemoração ao Dia do Policial Federal no dia 16/11/2010. A 11ª Festa da Tainha contou com a participação de aproximadamente 600 pessoas, onde as atividades realizadas pela equipe do PBF atingiram predominantemente o público infantil. A Festa de Comemoração ao Dia do Policial Federal foi realizada na sede da Polícia Federal em Florianópolis, envolvendo aproximadamente 400 participantes. Este evento contou com a participação de quatro turmas da Escola Estadual Padre Anchieta e do Colégio Geração, com um total de 143 estudantes. É importante ressaltar que as atividades realizadas nas dependências do CNCBF mostram o interesse imediato das pessoas pelas questões que envolvem a baleia franca. Em contrapartida, participar em eventos possibilita não só levar informações até as pessoas interessadas pelo assunto, mas também despertar a percepção pelas causas de defesa e conservação das baleias francas. Em eventos geralmente temos ainda a oportunidade de atender um maior número de pessoas e excursões, uma vez que o CNCBF apresenta um espaço limitado, o que restringe o público a ser atendido.

CONCLUSÃO

A maior dificuldade para proteção dos ecossistemas naturais está na falta de percepção dos valores e sua im-

portância no desempenho de suas funções nesses ambientes (Maroti & Santos, 1997). Estas ações práticas serviram para comprovar que por meio da troca de informações entre os diferentes públicos envolvidos, surgem cada vez mais aliados e multiplicam-se os esforços para a conservação das baleias francas, tendo como base o conhecimento e a consciência ecológica. Segundo Czapsk (1998), a problemática ambiental não será resolvida através apenas da educação ambiental, porém é ela o elemento responsável por sensibilizar e propor às pessoas buscar as soluções necessárias, minimizando os impactos antrópicos e garantindo a proteção da natureza em seu estado natural (Milano, 2002), o que sugere a importância da ampliação e continuidade das atividades de educação ambiental do PBF.

REFERÊNCIAS

- Czapsk, S. A implantação da educação ambiental no Brasil. MEC. Brasília. 1998.
- Dias, G. F. Fundamentos de Educação Ambiental. Cadernos da Católica. Universidade Católica de Brasília. Universia, Brasília, DF.1996.
- Dias, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 6ª edição. Gaia, São Paulo, SP. 2000.
- Maroti, P. S. & Santos, J. E. Percepção ambiental voltada a uma Unidade Natural de Conservação (Estação Ecológica de Jataí) In: Análise das preferências paisagísticas dos visitantes do Parque Nacional da Tijuca RJ. *Natureza e Conservação* 1 (2): 33 - 38. 1997.
- Martin, A. R. Whales and Dolphins. A comprehensive review of these magnificent mammals of the sea, from the awe - inspiring great whales to the vivacious dolphins. Salamander Books, London. 1990.192pp.
- Milano, M. S. Porque existem as Unidades de Conservação? In: M.S. Milano. *Unidades de conservação: atualidades e tendências*. Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, Curitiba, PR, 2002, p.193 - 208.
- Klinowska, M. & Cooke, J. Dolphins, Porpoises and Whales of the world. The IUCN Red Data Book. IUCN, Gland, Switzerland and Cambridge. UK, 1991, 429p.
- Palazzo Jr., J. T. & Carter, L. A. A caça as baleias no Brasil. AGAPAN, Porto Alegre, RS, 25p, 1983.
- Whitehead, H.; Reeves, R. & Tyack, P. L. Science and the conservation, protection, and management of wild cetaceans. In: J. Mann, R.C. Connor; P.L. Tyack & H. Whitehead (eds). *Cetacean societies. Field studies of dolphins and whales*. The University of Chicago Press. Chicago, 2000, 433p.